

OFERTA

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 955

Domingo, 1 de Janeiro de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Travessa da Boa Hora, 43, 1.º — LISBOA — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Taha-Lisboa — Telefone 5339-0

Officinas de impressão — Rua da Atalvia, 114 e 115

Apesar de estar suficientemente demonstrado que nem a organização operária nem o pessoal de «A Batalha» têm culpa do desastre, continuam aqueles camaradas presos e as nossas sedes encerradas.



FORA DA NOSSA CASA

Há três dias que *A Batalha* está sendo feita fora da sua sede própria. O facto tremendo que originou este estado de cousas é já do conhecimento do público e muito mais das autoridades. Se estamos fora da nossa casa não é por culpa nossa. Todos sabem que não é por nossa causa. Entretanto *A Batalha* é o seu expiando um crime que não causa. Contra *A Batalha* não existe por parte das autoridades ressentimento que origine procedimento legal. E, no entanto, são as autoridades que mantêm a sua sede selada, como se *A Batalha* procedesse da forma que provocasse um castigo. Parece um paradoxo, mas os factos mandam...

O que, porém, ainda torna mais lógico o nosso desespero é a opinião do sr. Agostão Langa. Este senhor, que compreende, felizmente, as cousas como elas devem ser encaradas, é o primeiro a declarar que nem *A Batalha* nem os organismos operários que estão instalados na calçada do Combro têm culpa do gesto individual que provocou a catástrofe que todos lamentamos.

A nós — seja-nos permitida esta observação — parece-nos que, pensando o sr. governador civil desta maneira, bem como as restantes autoridades, não é lógico que se mantenha fechada a sede dos referidos organismos.

Um jornal diário que não funciona na sua casa não é um jornal, é qualquer coisa que não tem classificação. É por isso que *A Batalha* tem sido a última que os leitores têm visto. Felizmente os nossos leitores e amigos compreendem o que é estar a escrever este artigo sobre o joelho e apertar o noticiário à diáble.

Mas, voltando ao verdadeiro ponto da questão, não podemos subterfugiar sem por algumas observações razoáveis, ao desferro que estamos sofrendo. *A Batalha* não tem, à face da lei de imprensa, contas a dar à justiça. Também, segundo a própria justiça, nem *A Batalha* nem os organismos operários são culpados do sucedido. Agora perguntemos nós: porque continua encerrada a nossa sede? Porque não nos restituem a nossa casa?

Esperamos que a resposta seja a abertura imediata da nossa casa, o que não impediria de forma alguma as investigações que a justiça emende dever fazer.

Classes que reclamam

Ferrovários da Sociedade Estoril

Com grande assistência, reuniu o pessoal ferroviário da Sociedade Estoril, em assembleia geral, para tratar do agravamento das tarifas, formulando novas reclamações ou seja a equiparação ao pessoal da C. P.

Jaime das Neves, relator da comissão de melhoramentos, descreve minuciosamente a última «demarche» junto das instâncias superiores, dizendo que de futuro não poderão os delegados do pessoal tratar mais de qualquer assunto com o conselho de administração, pois da forma como se passou a entrevista última considera as relações cortadas da parte do seu superintendente.

Raposo, presidente da delegação, descreve de uma forma clara o que representa para os ferroviários da S. E. o seu bafuarte, pois sem uma associação uma classe não tem vida.

Falaram ainda outros camaradas, lamentando um deles a forma como as promoções são feitas.

Depois de discutidos outros assuntos, foi aprovada a seguinte moção por unanimidade:

«O pessoal da S. E., reunido em assembleia geral, na sua sede em Cascais, resolveu:

- 1.º Que o pessoal da Sociedade Estoril seja equiparado ao da C. P., em tudo o que afetar e venham a adquirir, tendo-se em conta o novo agravamento de tarifas;

- 2.º Que a nova Comissão de Interesses se aviste com o respectivo ministro e ali defenda por escrito o que necessita;
- 3.º Que todos os camaradas sigam com atenção a marcha dos acontecimentos;

- 4.º Que a classe não se esqueça de que os seus representantes estão ameaçados de demissão.

Encerra-se a sessão no meio do maior entusiasmo, sendo levantados vivas à organização operária em geral, etc.

A comissão delegada do pessoal da Companhia das Caminhos de Ferro Portugueses esteve ontem com o sr. ministro do comércio tratando das suas reclamações. O dr. sr. Nuno Simões também conferenciou sobre o assunto com o engenheiro sr. Ferreira do Mesquita, director geral daquela companhia.

Em torno do desastre

Continuam presos o pessoal do quadro tipográfico e o redactor de «A BATALHA»

A comissão dos organismos que têm sede na Calçada do Combro, bem como da *Batalha*, avistou-se ontem com o sr. Marrecas Ferreira, chefe do gabinete do presidente do ministério, a fim de tratar da situação dos presos e da abertura dos organismos que ainda se encontram selados.

Respondeu este senhor que tinha dado plenos poderes ao sr. Agostão Langa para tratar do assunto. Por este motivo a mesma comissão procurou o sr. Agostão Langa com quem conferenciou demoradamente, trazendo a impressão de que a despeito da boa vontade daquele senhor, os presos continuavam a sofrer por culpas que não eram as suas, sem que as autoridades se apressassem a pô-los em liberdade, o que achamos um tanto estranho.

Sindicato Unico do Mobiliário

Este organismo, perante o desastre ocorrido na madrugada de quinta-feira, no edifício onde estão instaladas a redacção de *A Batalha* e a C. G. T., lamenta o profundamente, e protesta contra a ignóbil especulação que certa imprensa está fazendo com o caso, procurando atingir a C. G. T. e o seu órgão na imprensa.

Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército

Este Sindicato reuniu no dia 30 em assembleia geral, para se ocupar de vários assuntos, tendo o camarada Júlio Luis apresentado a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade:

«Os sócios do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, reunidos em assembleia geral,

Considerando que a horrorosa explosão sucedida numa das dependências do edifício em que estão instaladas a C. G. T., *A Batalha*, U. S. O. e outros organismos tem simplesmente origem na pouca idade das vítimas e também na propaganda defetista exercida por todos os partidos políticos e na tolerância dos governos para com as classes conservadoras verdadeiras sangue-sugas do laborioso trabalho dos proletários, que de há muito e claramente vêm organizando um movimento revolucionário com o fim de abater a liberdade e perseguir os seus militantes ou defensores;

Considerando mais que não deve ser sequer tolerável a suposição de que havia ligações de carácter revolucionário entre as vítimas e os trabalhadores do jornal operário *A Batalha*, visto que a sua missão e a sua ilustração os faria afastar duma tam crassa leviandade;

Considerando ainda que o encerramento de *A Batalha*, único diário que defende o proletariado português representa uma violência, sem base em qualquer lei da República e contrária ao espírito da constituição, sendo também um processo pelo qual se tem e continua prejudicando os trabalhadores daquele jornal, bem como a defesa dos interesses proletários;

A assembleia resolve:

- 1.º Lamentar o desastre sucedido esperando que ele sirva de ensinamento;

- 2.º Manifestar o seu desagrado pelo encerramento dos organismos instalados no edifício onde se deu a explosão, especialmente a C. G. T., *A Batalha*, U. S. O., F. C. C., etc., esperando que em breve se repare esta lesão e prejudicial resolução da policia;

Foi também apresentado e aprovado um aditamento à moção pelo camarada José Almeida do teor seguinte:

«Protestar contra certa imprensa que tam criminosamente se serviu dessa fatalidade para cair a fundo sobre a organização operária».

Descarregadores

Tendo a comissão administrativa deste Sindicato apreciado diversas

questões de carácter interno, apreciou igualmente a forma como as autoridades procederam em virtude de, no edifício onde se encontra instalada a C. G. T., *A Batalha* e outros organismos operários, se ter dado uma explosão, mandando selar as salas dos mesmos organismos, o que constitui uma afronta à liberdade de reunião e de imprensa.

A Comissão Administrativa da Associação dos Descarregadores de Mar e Terra de Almada reuniu, lamenta o facto sucedido na Calçada do Combro, protestando contra o encerramento das salas e redacção de *A Batalha* e outros organismos ali instalados, reclamando a sua reabertura.

As vítimas

Não se efectuaram ontem na morgue, conforme noticiámos, as autópsias das vítimas da bomba, as quais terão lugar na próxima terça-feira.

Em virtude deste adiamento das autópsias já não se realizam hoje os funerais.

Os presos

Os três operários que foram presos no hotel Cunha, ao contrário do que noticiaram alguns jornais, não se encontram feridos.

José Gomes Pereira, José de Sousa e Joaquim Pereira foram transferidos para o quartel de Campolide, onde se encontram em rigorosa incomunicabilidade.

Os outros presos continuam no Governo Civil.

A expansão do esperanto

Uma interessante exposição na «Lisbona Verda Stelo»

Com abundante profusão de livros, jornais, ilustrações, postais, selos de propaganda e cartazes dos congressos, inaugurou-se na Sociedade Esperantista Operária *Lisbona Verda Stelo*, rua António Maria Cardoso, 20, uma interessante exposição que merece ser visitada por quantos desejem conhecer a expansão da língua internacional Esperanto.

A comissão administrativa fez distribuir um interessante manifesto convidando o operariado a visitar a exposição, que se mantém aberta até 8 de Janeiro.

Na próxima quarta-feira, 4 de Janeiro, o delegado da Associação *Universo do Esperanto* fará na sede da *Lisbona Verda Stelo* uma conferência subordinada ao tema:

O Esperanto e a sua vantagem sobre as línguas nacionais. A conferência, que terá lugar pelas 21 horas, convida-se cordalmente o operariado da capital.

Revulsivos

«O estoril eu atrapalhado,
Meus senhores, ao fazer desta,
Com o capote estragado,
Sem ter chita para a festa,
Com o crédito esgotado».

Mas leve o diabo a tristezas,
Que, hoje, é dia de ano novo!
Boas festas à nobreza,
A burguesia, ao bom povo
E ao clero, em cortezias».

Saúdo a minha senhoria;
Dos meus erros o magote,
Toda a minha galaxia;
Quem me estragou o capote
E passo... à ordem do dia.

Em prece, as mãos suplicantes
Ergo ao céu, ao padre eterno,
Pra que nos dê, quanto antes,
Sobretudo, um bom governo
Refractário a açambarcantes».

E, como bom português
Que toma as coisas a sério,
Eu lhe peço que, uma vez,
Dê à gente um ministério
Que chegue a durar um mês.

J. B.

Corticeiros de Silves

Para tratarem da sua situação económica, reuniram no passado dia 23 os corticeiros que resolveram reclamar dos industriais um aumento de 50 %.

A todos os industriais foram enviados officios com as reclamações.

AS GREVES

Pessoal da Companhia Luzitana de Conservas

Na reunião de ontem, resolveu o pessoal continuar em greve em vista de o gerente não aceitar a plataforma proposta, que era a redução do pedido de aumento para 30 %, e por o mesmo gerente ter proposto que o pessoal voltasse ao trabalho nas condições em que se encontrava quando o largou.

Ao contrário do que noticiou a *Imprensa da Manhã*, não é verdade que a fábrica de Setúbal não seja mecânica, motivo alegado pelos industriais para não considerarem justas as reclamações do pessoal.

Este pessoal a despeito de ter sido todo despedido, continuará firme e disposto a prosseguir na luta até vitória final.

Pessoal da Fábrica «Linda-Pastora Dafundo»

Continua a greve deste pessoal agora engrossada pela adesão das operárias que largaram ontem pelas 12 horas, em vista do compromisso firmado anteriormente.

Continuam todos dispostos a conservar-se na luta, esperando a justiça lhes seja feita.

Metalúrgicos de Setúbal

A Associação dos Operários Metalúrgicos de Setúbal participa a todos os camaradas metalúrgicos do país que se encontram em greve parcial com as casas Viúva e filhos de José Maria da Silva, Cândido & Ribeiro e Manuel Maria da Silva, devido a estes senhores se negarem a fazer o justo aumento de 50 % sobre os salários actuais conforme se resolveu nesta colectividade.

Desportos

Futebol

O desafio ontem jogado entre o grago Tcheco-Slovaco e o Benfica terminou pela derrota do último por 4 goals a 3. A arbitragem pela sua parcialidade enervou o público e prejudicou bastante o team português. O Benfica exibiu bom jogo especialmente a sua linha de ataque, que trabalhou com energia sobre combinar e rematar com regular acerto. Entre a linha é justo destacar-se Simões que contribuiu muito para o resultado obtido. O team Tcheco-Slovaco desmoralizado com o ataque do Benfica ganhou péssima mente o desafio.

O árbitro foi o sr. Armour que diga-se de passagem deixou muito a desejar.

Amanhã joga o team mixto composto entre os três teams que já jogaram ultimamente uma segunda feira joga o Benfica por ter sido o mais colocado.

Federação Socialista de Desportos Atléticos. — Para tratar de assuntos referentes a esta organização, devem reunir hoje, pelas 12 horas, os seus corpos directivos.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa de Crédito e Consumo do Pessoal do Município de Lisboa. — Em 2.ª convocação, deliberando com qual quer número de sócios, deve realizar-se amanhã pelas 14 horas no Pátio do Gerador, a assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes para o futuro.

Caixa de Pensões do Arsenal da Marinha. — O presidente da mesa da assembleia geral convida os indivíduos e leitos para os corpos-gerentes de 1922 a comparecerem na terça-feira, às 17 horas, na sede da instituição, para tomarem posse dos seus cargos.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O continuo da sede

Vindo da esquadra de Belém, onde se achava incomunicável, foi interrogado no governo civil, cerca da meia noite, pelo chefe Zeferino, da policia de segurança do Estado, o camarada Francisco Fernandes, continuo da sede dos sindicatos instalados na Calçada do Combro, sendo após isso levantada a incomunicabilidade, transitando para o calabouço n.º 2.

DIA DE FESTA



Ano novo... Miséria velha

Notícias da Rússia Vermelha

Apesar do cataclismo que a natureza desencadeou sobre a região do Volga, nem um só momento foi suspensa a actividade do povo russo, que não perde de vista o progresso económico do seu país, sem o qual lhe será impossível emancipar-se completamente do jugo do capitalismo explorador.

Com uma dedicação de que só os revolucionários russos são capazes, a luta contra os flagelos naturais prossegue ferozmente, sem descanso, e dúvida nenhuma temos em afirmar que o povo russo sairá vencedor da difícil prova por que está passando, se o proletariado internacional fizer o seu dever, auxiliando-o materialmente neste terrível transe.

Não é só contra os flagelos da natureza de o povo russo tem que lutar. As intrigas do capitalismo internacional, que ainda não perdeu a esperança de esmagar a Revolução, sucedem-se ininterruptamente, esboçando-se já novos ataques, que serão tanto mais audaciosos quanto maior for a indiferença manifestada pela classe operária internacional a respeito dos seus irmãos da Rússia.

O IX congresso dos Soviéticos

Iniciou os seus trabalhos em 24 de Dezembro. A primeira parte da sessão foi tomada pelas declarações dos representantes das várias repúblicas federais. Rakovski, representante da Ucrânia, desmentiu formalmente os falsos boatos de insurreição naquele país. Lénine, no seu discurso sobre a situação interior e exterior da Rússia, cujo extracto completo ainda não chegou ao nosso conhecimento, afirmou que a Rússia, embora desejasse ardentemente a paz, está pronta a defender-se quando novamente for atacada. A nova política, que é destinada a dominar o capitalismo no seu próprio terreno, prosseguirá com toda a energia, sendo apreciáveis já os resultados obtidos.

Vinokurov fez um resumo da situação nas regiões atingidas pela fome. Sem contar a Ucrânia e o Cáucaso, foram atingidas 16 províncias com uma população global de vinte e tres milhões de habitantes. Avalia-se em 120.000.000 de puds (*) de trigo o deficit alimentar. O Estado fornece 30.000.000; a assistência particular russa e estrangeira fornece 6.500.000; faltam portanto 32.500.000, trinta e dois milhões e quinhentos mil puds de trigo que devem obter-se custe o que custar e o mais depressa possível, porque os mortos caem diariamente por milhares. Felizmente que o auxílio do operariado internacional está aumentando de dia para dia.

Os progressos industriais

Têm-se feito sentir animadamente. No ano que findou, 1921, a produção de turfa, combustível vegetal, foi de 140 milhões de puds, ultrapassando a produção do ano-guerra. Em 1920 a produção de natra foi de 230 milhões e em 1921, de 250 milhões. Só a região de Donetsk forneceu à sua parte 50 milhões em fins de Dezembro passado. Tem igualmente progredido a produção do ferro fundido; a ferramentaria têxtil tem sido melhor aplicada e no corrente ano a industria terá à sua disposição o triplo do combustível que teve em 1921. Na produção do petróleo notam-se igualmente progressos. Em 1920 produ-

ziram-se onze milhões de puds e em 1921 quinze milhões. Havia em exploração 700 jazigos de petróleo, subindo esse número para 1.000, aproximadamente.

Para resistir a um novo cataclismo

Têm-se tomado várias medidas que se espera darão o resultado desejado. Sêrdá, antigo comissário do povo da agricultura, hoje membro do Secretariado do Conselho Superior da Economia Popular, expoz algumas dessas medidas destinadas a intensificar as culturas nas regiões sinistradas. O plano foi estabelecido por agrónomos e economistas e dóle constam vários trabalhos públicos, principalmente corte de madeiras, construção de barragens, abertura de caminhos, fabricação de tejo, de alcatrão, de asfalto, exploração de jazigos de turfa e melhoramento do transporte marítimo de madeiras. Os créditos votados permitem empregar os camponeses, em massa, nestes trabalhos. Foi nomeada uma comissão de especialistas, entre os quais se encontra o professor Tulakoff, que estudará os processos agrícolas usados no Ocidente e na América, a fim de se poder fazer face a uma possível repetição do cataclismo.

Além disso, para as regiões atacadas vão ser enviadas apenas sementes que melhor resistência oferecem à estíagem, como por exemplo o milho, etc. Em virtude da falta de gado, estão sendo expedidos de Petrogrado muitos tractores que acabaram de chegar. O gado das regiões sinistradas irá sendo transportado, na medida do possível, para as províncias poupadas pelo flagelo a fim de lá ser alimentado e conservado.

Sêrdá termina por dizer que este plano só poderá ser executado por completo com o auxílio do capital estrangeiro, com um empréstimo nacional.

A situação económica nas salinas

Tem melhorado. Em 1921 a produção atingiu quasi 3/4 da produção de antigamente, sendo executado integralmente o programa. As salinas de Baskutchak ultrapassaram em 14% o seu programa, graças à instalação dum escavador. Actualmente as expedições são alimentadas, não por stocks, mas sim pela produção corrente, sendo feitas por via marítima. No Turkestan a produção do algodão em 1921 foi superior a de 1920.

As íntegras dos Estados Capitalistas

Não tem fim. A Prússia, denuncia a guerra hipocrita que a Finlândia e o Japão estão movendo contra a Rússia. É evidente que o capitalismo prepara uma nova campanha para a primavera. «Destá f-r-n-a a Rússia v-é-se obrigada a sacrificar-se para manter um sólido exército», conclui Radek, passando em revista a situação internacional.

A Hungria

Deseja reatar as relações económicas com a Rússia, porque entende que o mercado russo está em especiais condições de consumir os produtos húngaros, e porá em prática o seu desejo logo que se lhe apresentar a primeira ocasião. Esta declaração é atribuída de Budapest, ao ministro do comércio, Hegyesalmay.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Único da Construção Civil. — Comissão profissional dos pedreiros. — Reuniu esta comissão que desolveu reunir na terça-feira juntamente com a comissão eleita para 1920, a fim de assentar no local em que se deve reunir.

Insoritos Marítimos. — Este sindicato faz público de que vem há algum tempo procurando a forma de que para bordo dos navios vá pessoal competente habilitado, pois navios há onde a maior parte da tripulação de câmaras é constituída por indivíduos absolutamente desconhecidos do mar. Tem, no entanto, este sindicato encontrado, por vezes, obstáculos aos seus desejos, que se redundariam em benefício dos T. M. E., obstáculos esses levados a efeito por alguns dispenseiros e comissários e em especial o dispenseiro chefe o comissário chefe dos mesmos T. M. E., que, para satisfazer pedidos de diversas individualidades, não tem escrúpulo em prejudicar os T. M. E. e o pessoal que durante o período da guerra submarina deu o seu esforço, deixando estes desembarcados durante intermináveis meses, sujeitos aos horrores da miséria, para mandar para bordo indivíduos de primeira viagem e alguns até mandados vir de propósito da Galiza, simplesmente por serem família dos mesmos dispenseiros.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Único Mobiliário. — Manufactores de artigos de viagem. — Para assentar definitivamente no caminho a seguir, reúne amanhã às 21 horas a assembleia magna desta especialidade.

Comissão de melhoramentos. — Para assunto urgente, reúne amanhã, às 20 horas, esta comissão, devendo comparecer todos os componentes.

Comissão Administrativa. — Para apreciar vários assuntos de grande importância, convidam-se a reunir na próxima terça-feira, pelas 21 horas, todos os camaradas componentes dos corpos gerentes e militantes da industria.

Pessoal dos Hospitais Civis. — Convida-se a reunir amanhã, pelas 20 horas, o pessoal hospitalar para apreciar alguns artigos do último decreto sobre subvenções diferenciais, acerca das quais se suscitam dúvidas.

Operários alfaiates. — Reúne na próxima terça-feira, às 21 horas, a assembleia geral com a mesma ordem dos trabalhos da reunião anterior.

Pessoal telégrafo postal

O pessoal dos correios e telégrafos não ficou satisfeito com o novo decreto da subvenção, em consequência de estabelecer diferenças entre sedes de distritos e sedes de concelhos e outras localidades. As comissões delegadas do pessoal maior e menor procuraram ontem com o ministro das finanças a fim de reclamarem, sendo informadas pelo chefe do gabinete, capitão Costa Dias, de que o sr. Vitorino Guimarães se poderia receber-las na próxima terça-feira. A classe reunirá na quarta-feira, em sessão magna, a fim de se inteirar do resultado da seguinte demarche e resolver o caminho a seguir.

TEATROS

Noticias

Ontem não se realizou espectáculo no Coliseu dos Recreios por ter falecido a mãe do sr. João Pires Correia.

Reclames

— A notável peça histórica *D. Afonso VI* é a bela obra que constitui o espectáculo do hoje, no Nacional. Ali não faltará, portanto, quem quiser começar o ano admirando o famoso original de D. João da Câmara, que é também uma das jóias de literatura pátria. Além da noite de hoje, o *D. Afonso VI* representará-se lá igualmente amanhã.

— Hoje devem ser formidáveis as enchentes nas duas sessões do Salão Foz, com o incomparável revista *Bichinha Gata*... visto que, para passar alegremente a noite, não há melhor espectáculo.

Amanhã, no elegante teatro, reaparece, já restabelecido, o distinto actor Otelo de Carvalho, que volta a representar papéis que tam brilhantemente criou.

Como se vê, a *Bichinha Gata*... não pára na sua gloriosa carreira.

— Hoje e amanhã, segunda-feira, dá a grande companhia de circo, no Coliseu dos Recreios, duas soberbas matinas em que tomam parte todas as celebridades artísticas, e a noite dois magníficos espectáculos cheios de novidades e atrações. Deve, pois, o público aproveitar estes dias festivos para ir ver a melhor companhia de circo que tem vindo a Lisboa nos últimos anos.

Cantaz de hoje

S. CARLOS — A's 21 — «Tristão e Isolada».

NACIONAL — A's 21 — «Frei Sata-naz».

S. LUIS — A's 21 — «A moreninha».

POLITEAMA — A's 21 e 15 — «Zázze».

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Pai Simão».

APOLLO — A's 21 e 15 — «E o levas-tu».

ELEN — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Tie-Tac».

FOZ — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Bichinha Gata».

CHIADO TERRASSE — A's 21 — «A sacrificada».

COLISEU DE RECREIOS — A's 20 e 45 — Companhia de circo.

CINEMA CONDES — Animatographe e concerto

Companhia Nacional de Navegação

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 9.000.000\$00

LISBOA

Serviços regulares entre a metrópole e Africa Ocidental

Todos os vapores desta Empresa têm frigorífico, luz eléctrica, excelentes acomodações e todos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos senhores passageiros viagens rápidas e cómodas.

Sucursal no Porto: Rua da Nova Alfândega, 34—Telef. 1968

Escrutório—Rua do Comércio, 85

FABRICA LADRILHOS MOSAICOS
AZULEJOS CIMENTOS

GOARMON & C.^a

Travessa do Corpo Santo, 17 e 19 - Lisboa

Telefone, central 1244

COLISEU DOS RECREIOS

Telef. C. 4196

HOJE - A's 14 e 20,45 - HOJE

GRANDIOSA MATINEE ELEGANTE

em que tem entrada gratuita todas as crianças até 10 anos.

A' noite - MAGNIFICO ESPETACULO em que tomam parte todas as celebridades artisticas.

A'manha, 2.ª feira - SURPREENDENTE MATINEE.

A' noite - ESPETACULO DA MODA. - Estreia do engracado intermedio cómico pelos hilariantes clowns Albanos

TEATRO APOLO

SABADO, 31 - A's 21,15

GRANDE EXITO TEATRAL!

HOJE, 2.ª representação da nova revista

É o levas...

Muitos números bisados

Muitos números de efeito

Gracas as pilhas!

Magnifico desempenho

TEATRO SÃO LUIS

Companhia ARMANDO VASCONCELOS

de opereta e de qual faz parte a actriz

AUBENA D'OLIVEIRA

TODAS AS NOITES

A linda opereta em 5 actos,

de costumes modernos, original de

D. José Paulo da Câmara

e Luna d'Oliveira, musica de

Filipe Duarte

A MORENINHA

Encantadora musica - Brilhante

encenação - Scenários des-

lumbrantes - Luxuosa guarda-roupa

Coliseu dos Recreios

Telef. C. 4196

HOJE - A's 20,45 - HOJE

Os melhores e mais variados

trabalhos da

Grande Companhia de Circo

SEMPRE NOVIDADES

VIDA ANARQUISTA

Os Emancipados. - Reine ama-

nhi, segunda-feira, este grupo, no local

n.º 2, para assuntos urgentes. Pede-se a

comparência de todos os componentes.

Companhia Portuguesa de Fosforos

Sociedade Anónima da Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 4.500.000\$00

Dividido em 100.000 acções de valor nominal de 45\$00 escudos cada uma

Séde em Lisboa - RUA DE S. JULIÃO, 139

FABRICAS: Rua do Assucar-Beato-LISBOA

Concessionária dos exclusivos do fabrico de fosforos e isca,

no continente da Republica e ilhas adjacentes

Revendedores gerais

EM LISBOA - Nogueira Marques & C.º NO PORTO - Alves, Macedo & Borges

Rua da Alfandega, 92 Suc. - Rua do Bonfardim, 67 e 69

Joaquim Costa, L.^{da}

RUA DA GLORIA, 21, 2.º

Fabricantes dos mais chios e elegantes brindes que são carteiras e Malinhas para Senhores e Homens

A todos os seus estimaveis clientes que são as principais casas de comercio do pais

Desejam Boas Festas e um ano muito prospero.

Grandes Armazens do Chiado

Segunda-feira 2 de Janeiro de 1922

CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 A 50 % MAIS BARATO!

Novos e importantissimos saldos depois do Balanço Anual

Serão postos á venda, amanhã, segunda-feira, juntamente com todos os demais artigos dos seus colossais sortidos que de ha muito estão sendo vendidos

20 A 50 % MAIS BARATO!

que os preços porque vendem actualmente as fabricas, isto é, não só nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO de Lisboa, Porto e Coimbra, como nas suas demais filiais. Todas as fábricas que os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO possuem estão trabalhando em cheio com todas as materias primas no valor de muitos milhares de contos ADQUIRIDAS E PAGAS ANTES DO ACTUAL AGRAVAMENTO CAMBIAL, O QUE LHE PERMITE VENDER TODOS OS ARTIGOS POR ESTAS PRODUZIDOS.

20 a 50 % mais barato!

Todos os colossais sortidos existentes nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO e suas 20 filiais, QUE ASCENDEM A MUITOS MILHARES DE CONTOS, foram todos adquiridos e pagos antes do enorme agravamento cambial dos ultimos mezes, permitindo esta bela operação o poderem vender ao publico de todo o paiz 20 a 50 %, MAIS BARATO todos os seus sortidos, até completo esgotamento.

Lãs de fantasia, desenhos de grande novidade para vestidos, o maior sortido. Metro, desde 2\$800
CORTES de vestido de lã de fantasia, padrões de novidade, enorme sortido, desde 9\$200

FATOS feitos de bons cheviotes, novos padrões, prontos a vestir. 55\$000
FATOS feitos de bons tecidos, qualidades diversas e medidas, para rapaz, desde 5\$200

CHEVIOTES de bela qualidade, padrões genero inglez, para fatos. Metro, desde 4\$000
CORTES de fato, cheviote de qualidade superior, desenhos modernos, 3 metros por 29\$500

FATINHOS de malha, diversas cores para meninos desde 7\$250
Peugas de malha, de lã e de algodão para homem desde 4\$50

SECÇÃO DE ESTOFADOR
Atualmente

Deslumbrante exposição

DE
Mobiliarios, Edredons, Carpetes e Tapetes

O maior e o mais deslumbrante dos sortidos!

Flanelas estampadas, bonitos desenhos de novidade, sortido colossal metro, 1\$850, 1\$250 e 9\$50
Flanelas amazonas e mescladas as mais lindas cores e muito largas metro 1\$850, 1\$650 e 1\$600

Riscados do Norte o mais grandioso sortido em lindos padrões, metro 1\$500, 1\$100 e 1\$000

Panos brancos e crus todas as qualidades, metro desde 1\$50 e 7\$50

SEDAS E VELUDOS

SORTIDOS COLOSSAIS

20 a 50 % MAIS BARATO

que em qualquer outra parte

GRANDE LIQUIDACÃO DE CALÇADO
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Tudo vendido com GRANDES BAIXAS DE PREÇOS

Aviso importante

Os grandes Armazens do Chiado não adoptam anunciar o que não tem, não mistificam, não iludem ninguém, ninguém! Os seus anuncios tem apenas por fim tornar conhecido, de todo o publico, sobre tudo aqueles que lutam com a vida cara, onde podem comprar mais barato. — Se os Grandes Armazens do Chiado quizessem vender tudo em poucas semanas, bastar-lhes-ia derrogar as ordens dadas ás 21 casas, cujas ordens continuam de pé e que consistem em não consentir açambarcamentos de especie alguma e que apenas seja vendido a cada freguez o que tão somente se reconhecer preciso para as suas necessidades, unico meio deste beneficio se poder estender a todos sem excepção!